

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

NUM

Números 1.1–5.4, Números 5.5–6.27, Números 7.1–8.26, Números 9.1–10.36, Números 11.1–14.45, Números 15.1–19.22, Números 20.1–24.25, Números 25.1–31.54, Números 32.1–36.13

Números 1.1–5.4

O povo de Israel acampou no Monte Sinai por dois anos. As instruções de Deus para eles enquanto estavam lá estão registradas em Êxodo e Levítico. As instruções de Deus registradas em Números eram sobre a preparação para deixar o Monte Sinai. Moisés, Arão e os líderes das 12 tribos de Israel contaram o povo. Primeiro, contaram os homens de 20 anos ou mais. Eram homens que podiam lutar em batalhas. Moisés contou os homens levitas que tinham entre 30 e 50 anos. Moisés também contou os homens de um mês de idade ou mais na tribo de Levi. Depois, ele contou os filhos mais velhos nas outras tribos. Todos os homens israelitas que nasceram primeiro em sua família pertenciam a Deus. A razão para isso foi explicada em Êxodo 11.1 – 13.16. Isso não significava que Deus queria que os israelitas sacrificassem crianças. Em vez disso, os homens levitas tomaram o lugar dos filhos mais velhos das outras tribos. Eles fizeram isso sendo separados para servir a Deus. Homens levitas da linhagem familiar de Arão foram separados para servir a Deus como sacerdotes. Outros eram responsáveis por cuidar das diferentes partes da Tenda Sagrada. A Tenda Sagrada estava no centro do acampamento israelita. As tribos estavam organizadas em ordem ao redor dela. Primeiro estavam os levitas que acampavam mais perto da Tenda Sagrada. Depois vinha a tribo de Judá. Eles eram a tribo líder e tinham mais soldados. Depois vinham as outras tribos israelitas. Pessoas consideradas impuras não podiam ficar perto da Tenda. Elas não podiam nem mesmo permanecer no acampamento. Isso lembrava os israelitas de que Deus é santo e estava presente com eles.

Números 5.5–6.27

Os israelitas eram responsabilizados por suas ações e palavras. Era uma questão séria quando

alguém fazia algo errado a outra pessoa. Eles tinham que pagar à pessoa contra quem pecaram e pagar a mais. Deus explicou que pecar contra os outros prejudicava o relacionamento entre a pessoa que pecou e Deus. Isso mostrava que a pessoa não estava sendo fiel a Deus. O relacionamento deles com Deus era curado quando eles se arrependiam e se afastavam do pecado. Eles sacrificavam um carneiro para mostrar que haviam se arrependido. A morte do carneiro expiava o pecado deles. Isso significa que pagava pelo pecado da pessoa. Outra questão importante era quando maridos e esposas não eram fiéis um ao outro. Era tão importante para os homens serem fiéis quanto para as mulheres. Havia momentos em que era difícil saber se alguém havia sido infiel. As mulheres eram frequentemente acusadas falsamente de infidelidade. Então, Deus providenciou uma maneira para as mulheres mostrarem que não eram culpadas. Essa prática não era mágica. Ela mostrava que Deus traria julgamento contra aqueles que não eram fiéis no casamento. Também era uma questão importante quando as pessoas faziam uma promessa a Deus. Isso era claro nas instruções sobre ser um nazireu. As palavras dos sacerdotes ao povo eram outra questão importante. Deus ordenou que falassem palavras de bênção. As palavras dos sacerdotes ajudariam os israelitas a confiar que Deus estava com eles. Deus queria que confiassem que ele cuidava deles e providenciava paz para eles.

Números 7.1–8.26

Os capítulos de Êxodo de 35 a 39 descrevem como os israelitas construíram a Tenda Sagrada. Eles obedeceram completamente às instruções de Deus sobre a Tenda. Mas antes que a Tenda pudesse ser usada para adorar a Deus, muitos suprimentos eram necessários. Números registraram como os israelitas obedeceram completamente a Deus na coleta desses suprimentos. Líderes de todas as

tribos, exceto Levi, trouxeram a mesma quantidade de suprimentos. Isso mostrou que todas as tribos eram importantes, não importando o tamanho. Os levitas não trouxeram suprimentos. Os próprios levitas eram uma oferta a Deus. Os homens levitas tinham trabalho a fazer na Tenda Sagrada. Eles faziam esse trabalho dos 25 aos 50 anos. Uma vez que a Tenda Sagrada foi montada, Deus começou a falar com Moisés lá. Moisés ouviu a voz de Deus de cima da arca da aliança. A nuvem que cobria a tenda mostrava que Deus estava presente ali.

Números 9.1–10.36

Os sacerdotes deviam tocar as trombetas de prata para dar mensagens aos israelitas. Deus disse que o som o faria lembrar dos israelitas. Isso não significava que Deus às vezes se esquecia deles. Esta era uma maneira de descrever quanta atenção Deus dá ao seu povo (povo de Deus). Ele sempre cuida deles. Ele até ouve os barulhos que fazem. Antes de deixar o deserto ao redor do Monte Sinai, os israelitas celebraram novamente a Festa da Páscoa. Estrangeiros como Hobabe podiam participar da Festa (festas) se quisessem. Então as tribos partiram de Sinai. Eles obedeceram completamente a Deus ao deixar o acampamento na ordem que Deus lhes havia dito. O sinal para fazer isso foi quando a nuvem sobre a Tenda Sagrada se moveu.

Números 11.1–14.45

Muitos dos israelitas falaram contra Deus e não o obedeceram. Eles reclamaram de como a vida era difícil e sobre sua comida. Eles reclamaram de Moisés como líder. Até mesmo Miriam e Arão falaram contra Moisés. As reclamações mostraram que o povo de Deus não queria que Deus fosse seu Deus. Eles desejavam que Deus não os tivesse salvado de serem escravos no Egito. Eles não aceitaram as maneiras como Deus os havia salvado e trazido providências a eles. Deus trouxe julgamento contra eles por recusarem aceitá-lo. Ele enviou fogo, praga e doença entre os israelitas. No entanto, Deus não destruiu todos eles. Ele foi paciente com seu povo e os perdoou. Deus compartilhou o poder do Espírito Santo com 70 líderes. Ele fez isso para que pudessem ajudar Moisés. Mas Deus deixou algo claro sobre Moisés. Moisés era próximo a ele como nenhum outro ser humano era. Moisés enviou 12 espiões para

observar a terra de Canaã. Dos 12, apenas Josué e Calebe incentivaram o povo a obedecer a Deus. Mas os israelitas se recusaram a entrar em Canaã. Isso aconteceu em Cades-Barneia. Isso significava que estavam dizendo não a quem Deus é. Eles estavam dizendo não à aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Como resultado, os israelitas vagariam por 40 anos no deserto. Eles vagariam até que aqueles que se recusaram a entrar em Canaã morressem. Depois disso, seus filhos receberiam a bênção da aliança da terra.

Números 15.1–19.22

Deus deixou muito claro que os levitas foram separados para servi-lo. Eles deviam cuidar de tudo relacionado à Tenda Sagrada. Ele também deixou muito claro que os homens da linhagem de Arão seriam sacerdotes. Eles eram responsáveis por tudo relacionado aos sacrifícios e ao altar. Isso incluía a água especial que tornava pessoas e coisas limpas. Os levitas e sacerdotes não receberiam terras nem seriam pagos com dinheiro. Em vez disso, Deus os sustentaria com as ofertas dadas pelos outros israelitas. No entanto, Corá e outros levitas que não eram da linhagem de Arão não gostavam das regras de Deus. Eles queriam ser sacerdotes. Quando falaram contra Arão, se opuseram à maneira de como Deus conduzia seu povo. Deus os matou por isso. Outros israelitas culpavam Moisés e Arão pelas mortes. No entanto, Moisés e Arão permaneceram fiéis ao serviço dos israelitas. Repetidamente, eles oraram para que Deus tivesse misericórdia dos israelitas. Como resultado, mais uma vez Deus decidiu não destruir seu povo. Deus fez o cajado de Arão produzir brotos e flores. Isso foi um sinal de que os israelitas deviam respeitar Arão e seus filhos como sacerdotes.

Números 20.1–24.25

O povo de Israel continuou a reclamar e discutir enquanto vagava no deserto. Eles diziam que teria sido melhor permanecer escravos ou estar mortos. Isso mostra o quanto estavam infelizes. O povo precisava de água. Em Meribá, Moisés e Arão não confiaram completamente em Deus para fornecer água. Eles fizeram a água sair da rocha usando a força. Por causa disso, Moisés e Arão não poderiam entrar em Canaã. Outra vez, quando o povo precisava de água, eles novamente reclamaram em

vez de confiar em Deus. Então Deus permitiu que algumas das maldições da aliança viessem sobre eles. Isso incluía doenças que não se curavam, como falado em Deuteronômio 28.59–60. A doença vinha de cobras venenosas. Como resultado, muitas pessoas morreram. No entanto, aqueles que olhavam para a serpente de bronze no poste eram salvos. Deus usou aquela serpente para proporcionar cura ao seu povo. Era uma imagem de salvação. Centenas de anos depois, Jesus se comparou à serpente que foi levantada (João 3.14). Mesmo que os israelitas falassem contra Deus, Deus continuou a abençoá-los. Ele lhes deu vitória sobre os cananeus que os atacaram. Ele lhes deu vitória sobre os reis Seom e Ogue. Ele os protegeu de Balaque, o rei de Moabe. Deus não permitiu que Balaão lançasse uma maldição sobre os israelitas. Em vez disso, Balaão proferiu palavras de bênção. A profecia de Balaão também era sobre alguém chamado estrela, um rei e um governante. Muitos anos depois, as pessoas entenderam que isso era uma profecia sobre Jesus.

Números 25.1–31.54

Balaque havia trabalhado junto com os midianitas para tentar parar o povo de Israel. O plano de fazer Balaão amaldiçoar os israelitas não funcionou. Então Balaão deu-lhes conselhos sobre como enganar os israelitas. Homens israelitas cometeram pecados sexuais com mulheres de Moabe e Midiã. Depois, começaram a adorar um falso deus chamado Baal com essas mulheres. Essas coisas estavam erradas e Deus trouxe julgamento contra seu povo por fazê-las. Deus enviou uma praga contra eles no lugar chamado Baal Peor. Fineias mostrou quão comprometido estava em garantir que os israelitas honrassem a Deus. Mais tarde, Deus trouxe julgamento contra os midianitas por enganarem o povo de Deus. O exército israelita os atacou e destruiu suas cidades. Balaão foi morto. A praga em Baal Peor marcou um momento importante. Foi quando todos os israelitas que se recusaram a entrar em Canaã morreram. Depois disso, o povo foi contado pela segunda vez. Eles também receberam mais instruções de Deus sobre como fazer ofertas e promessas especiais. Josué foi separado e reconhecido como líder após Moisés. Ele e Eleazar liderariam o povo como Moisés e Arão haviam feito.

Números 32.1–36.13

Moisés registrou uma lista de todos os lugares por onde os israelitas haviam viajado. Então Deus descreveu as fronteiras da terra que estava dando a eles. Ela seria dividida entre as tribos por sorteio. Cada grupo familiar receberia terra com base no número de pessoas na família. A terra seria dada às filhas se não houvesse filhos na família. Esse foi o caso das filhas de Zeloфеade. As filhas que recebessem terra se casariam com homens de sua própria tribo. Dessa forma, a terra não se perderia da tribo. As fronteiras descritas por Deus não incluía as terras que os israelitas haviam tomado de Seom e Ogue. No entanto, alguns israelitas foram autorizados a permanecer a leste do Rio Jordão. Isso incluía as tribos de Rúben e Gade e metade da tribo de Manassés. Os homens dessas tribos iriam para Canaã com as outras tribos. Eles ajudariam a expulsar as pessoas que já viviam lá. Então eles retornariam para suas casas a leste do Rio Jordão. Canaã seria dividida entre todas as outras tribos, exceto a tribo de Levi. Os levitas receberiam cidades e campos em todo o território das outras tribos. Seis de suas cidades seriam cidades para fugitivos. A terra dos israelitas deveria ser considerada pura e limpa. Isso porque o Deus santo queria viver entre eles. Mas a terra seria poluída e impura se as pessoas cometessem assassinato. Também seria impura se os israelitas adorassem falsos deuses e não adorassem somente a Deus. Isso aconteceria se eles não expulsassem os cananeus que já viviam lá.